



Nova Aliança

Semanário Litúrgico - Ano XXXII - Nº06 - 02 de fevereiro de 2025 - Diocese de São José dos Campos - SP

FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Celebramos hoje a apresentação de Jesus no Templo, gesto realizado por Maria e José, como expressão de sua fidelidade a Deus. Tal gesto favorece o encontro do Salvador por aqueles que o esperavam, cheios de fé e esperança. Façamos a mesma experiência nesta celebração: depois de nos encontrar com o Senhor, proclamemos sempre mais a sua bondade que vem nos trazer salvação e vida plena.

1. BÊNÇÃO E PROCISSÃO DAS VELAS

1.1. PRIMEIRA FORMA: PROCISSÃO (MR p. 671)

1. Na hora conveniente, os fiéis se reúnem numa igreja menor ou em outro lugar adequado, fora da igreja à qual se dirige a procissão. Trazem nas mãos velas ainda não acesas. 2. Aproxima-se o sacerdote com os ministros, em vestes sagradas de cor branca como para a Missa. Em lugar da casula, o sacerdote poderá usar o pluvial até o fim da procissão. 3. Enquanto se acendem as velas, canta-se um canto apropriado. 4. Terminado o canto, o sacerdote, voltado para o povo, diz:

SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- **Amém.**

O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo esteja convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Depois saúda o povo, como de costume, e faz uma exortação introdutória, convidando os fiéis a celebrarem de modo ativo e consciente o rito da festa, com estas palavras ou outras semelhantes:

EXORTAÇÃO

Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Exteriormente cumpriu a lei, mas na realidade veio ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor e o anunciaram com júbilo. Assim também nós, congregados pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e o reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

5. Depois da exortação, o sacerdote, de braços abertos, benze as velas, dizendo:

BÊNÇÃO DAS VELAS

Oremos. Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao Justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: santificai com a vossa + bênção estas velas e atendei as preces do vosso povo que se reuniu, trazendo-as para o louvor do vosso nome. Fazei que, seguindo o caminho da virtude, possamos chegar à luz que não se apaga, Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos. - **Amém.**

Asperge as velas com água benta, em silêncio, e coloca o incenso para a procissão. 6. O sacerdote recebe do diácono ou outro ministro a vela acesa preparada para ele e inicia-se a procissão, com o convite do diácono (ou, na falta dele, do próprio sacerdote):

- Vamos em paz ao encontro do Senhor.

- **Em nome de Cristo. Amém.**

7. Todos levam velas acesas. Durante a procissão, cante-se um canto apropriado. 8. Ao entrar a procissão na igreja, canta-se a antífona da entrada da Missa. Chegando ao altar, o sacerdote o saúda e, se for oportuno, o incensa. Em seguida, vai à cadeira e, se usou o pluvial, troca-o pela casula. Depois do canto do Glória, diz a Coleta e a Missa prossegue do modo habitual.

1.2. SEGUNDA FORMA: ENTRADA SOLENE

9. Onde não pode haver a procissão, os fiéis reúnem-se na igreja com as velas nas mãos. O sacerdote, em vestes sagradas de cor branca como para a Missa, dirige-se a um lugar apropriado, quer diante da porta da igreja, quer no seu interior, onde pelo menos grande parte dos fiéis possa participar do rito com facilidade. 10. Quando o sacerdote chega ao lugar designado para a bênção, acendem-se as velas enquanto se canta um canto apropriado. 11. Depois da saudação e exortação, o sacerdote benze as velas, como acima (n. 4-5), e faz-se a procissão até o altar, com canto (n. 6-7). Na Missa, observe-se o que foi dito no n. 8

2. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.

3. ORAÇÃO DA COLETA (MR p. 673)

OREMOS (Silêncio): Deus eterno e todopoderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

4. PRIMEIRA LEITURA (MI 3,1-4)

Leitura da Profecia de Malaquias

Assim diz o Senhor: ¹Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Eilo que vem, diz o Senhor dos exércitos; ²e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; ³e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. ⁴Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos.

- Palavra do Senhor. - **Graças a Deus!**

5. SALMO RESPONSORIAL (23(24))

- **O Rei da glória é o Senhor onipotente!**

- "Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

- Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?"/ "É o Senhor, o valoroso, o onipotente, / o Senhor, o poderoso nas batalhas!"

- "Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

- Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?"/ "O Rei da glória é o Senhor onipotente, / o Rei da glória é o Senhor Deus do universo"

6. SEGUNDA LEITURA (Hb 2,14-18)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ¹⁴Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, ¹⁵e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. ¹⁶Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. ¹⁷Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. ¹⁸Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. EVANGELHO (Lc 2,22-40 – mais longo)

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo.

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Lucas.

- **Glória a vós, Senhor!**

Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. ²³Conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor." ²⁴Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. ²⁵Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O

Espírito Santo estava com ele ²⁶e Ihe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. ²⁷Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹"Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel". ³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma". ³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. ³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

9. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

10. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

_ Convocados pelo Espírito Santo para celebrar a Apresentação do Senhor, unamo-nos a Maria e a José, a fim de sermos nós também apresentados a Deus Pai, dizendo, com alegria:

- Iluminai-nos, Senhor, com a luz de Cristo.

1. Para que a Igreja, templo santo do Senhor e sinal do encontro entre Deus e os seres humanos, leve às nações o Evangelho e a luz de Cristo, oremos.

2. Para que Maria, mulher atenta à voz de Deus, Esposa dedicada e Mãe solícita, nos ensine a ser fiéis como ela, oremos.

3. Para que os responsáveis pelas nações e suas leis respeitem a igualdade dos cidadãos e promovam o bem-estar de todos, oremos.

4. Para que os religiosos e religiosas sejam fieis à missão que Deus lhes confiou e levem a todos o Evangelho da salvação, oremos.

_ Senhor, nosso Deus, que em vosso Filho, apresentado no templo, manifestastes ao mundo a luz das nações, fazei que a vossa Igreja, iluminada pelo Espírito Santo, cresça em santidade e se encha de sabedoria. Por Cristo Senhor nosso. - **Amém.**

11. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

12. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o Vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a SUA santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

Senhor, quisestes que o vosso Filho Unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo, fazei que vos seja agradável a oblação da vossa Igreja em festa. Por Cristo, nosso Senhor.- **Amém.**

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio: O mistério da Apresentação do Senhor - MR, p. 674)

- O Senhor esteja convosco.

- **Ele está no meio de nós.**

- Corações ao alto.

- **O nosso coração está em Deus.**

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

- **É nosso dever e nossa salvação**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vosso Filho, eterno como vós, é apresentado

no templo e declarado pelo Espírito Santo glória de Israel e luz das nações. Por isso, também nós corremos alegres ao encontro do Salvador; e, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

- Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

- Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

- Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

- O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de

Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, N. (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

- Fazei de nós um perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco, e o nosso Bispo Cesar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

14. RITO DA COMUNHÃO

15. CANTO DA COMUNHÃO

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

16. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. - **Amém.**

- Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- Graças a Deus.

DISTRIBUIÇÃO ON-LINE GRATUITA – VENDA E COMERCIALIZAÇÃO PROIBIDA

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Diretor: Dom José Valmor CESAR Teixeira, SDB – **Diretor Técnico:** Pe. Edinei Evaldo Batista

Jornalista Responsável: Bruno Andrade Gabriel MTB 89.844

Equipe Redatora: Seminaristas da Etapa formativa da Configuração a Cristo (Teologia)

Av. São João, 2650 - Jardim das Colinas, São José dos Campos – SP – 12242-000 – Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br